



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

# **CLIPPING**

# **5 de setembro de 2019**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

COMITÊ

## Atividades do Cira são iniciadas no Maranhão



AUTORIDADES SE REÜNEM EM INICIAÇÃO DO COMITÊ

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos e Defesa da Ordem Tributária do Estado do Maranhão (Cira) foi instalado em São Luís em evento na sede da Procuradoria Geral de Justiça.

O Comitê, integrado pelo Ministério Público, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Secretaria de Estado da Fazenda, terá presidência do MP no primeiro biênio. O procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, vai coordenar as ações do grupo que tem sede em São Luís e atuação em todo o Maranhão.

O objetivo do comitê é adotar, por meio dos órgãos e instituições públicas que o integram, medidas judiciais e administrativas para o aprimoramento das ações em defesa da ordem tributária e da recuperação dos ativos de titularidade no Maranhão.

A Lei nº 11.033, de 28 de maio de 2019, que instituiu o grupo, estabelece o Cira como um colegiado paritário, composto de dois auditores-fiscais, representando a Secretaria de Estado da Fazenda; dois procuradores do Estado; dois delegados de Polícia Civil; além de representantes do MPMA.

“A instalação do Cira é um passo significativo para o combate à sonegação fiscal e recuperação de recursos públicos. Trata-se de uma estratégia importantíssima de atuação conjunta com um objetivo comum: garantir que os recursos sonegados voltem aos cofres públicos e possam ser utilizados para a promoção das políticas públicas em diversas áreas”, afirmou Luiz Gonzaga Coelho.

Além do procurador-geral de justiça, como coordenador e membro titular do MPMA, irão compor o comitê como suplentes os promotores de justiça José Osmar Alves e Lana Cristina Barros Pessoa.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

## Passagem Franca

# Promotoria aciona envolvidos em licitação irregular para pavimentação

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 20 de agosto, Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa (ACP) contra sete envolvidos em uma licitação irregular, realizada em 2014, para pavimentação de ruas em paralelepípedos no município de Passagem Franca. O valor para a indisponibilidade é R\$ 703.029,65. A lista de requeridos inclui a empresa M.J.C. Construções Ltda. e seu proprietário Antônio Francisco Pacheco Gomes (mais conhecido como Hominho); o ex-secretário municipal de Finanças, Alexandre Silva, e o presidente da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura, Carlos Oliveira. Também são acionados o ex-diretor-geral municipal de

Contabilidade, Eulânio Monteiro; o agente administrativo Jader Cardoso e o técnico contábil José Sobrinho Neto, ambos da Prefeitura. Formulou a manifestação o promotor de justiça Carlos Allan da Costa Siqueira.

**CONVÊNIO**

A ação é baseada no Procedimento Administrativo nº 11-2016, instaurado para acompanhar o convênio nº 352-2013, firmado entre o Município e a Secretaria de Estado de Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), no valor de R\$ 525 mil. A partir do convênio, foi realizada a concorrência nº 05-2014, que resultou em um contrato no valor de R\$ 522.495,54. Em 7 de janeiro de 2014, o ex-secretário municipal de

Infraestrutura, Pedro Rogério Oliveira Reis, solicitou ao ex-prefeito José Gordinho Silva a abertura de processo licitatório. Entre a solicitação e a abertura efetiva do procedimento licitatório passaram seis dias, demonstrando a rapidez do trâmite. A empresa, que já havia vencido diversas licitações junto à Prefeitura, foi a única a receber o edital da concorrência.

**SEM CAPACIDADE TÉCNICA**

Foi apurado que a M.J.C. Construções, que está habilitada para exercer 16 atividades econômicas, não tem imóvel registrado em seu nome em Passagem Franca e possui somente um veículo registrado no Detran do Piauí. Em 2014, ano de

celebração do contrato, a empresa só tinha quatro empregados em seus quadros. Quatro anos depois, uma vistoria, realizada em 13 de setembro de 2018 pela Promotoria de Justiça, constatou que a M.J.C. Construções funcionava com uma estrutura incompatível com o desempenho de grandes obras. O MPMA também observou que sua estrutura não era parecida à de uma construtora. "Em que pese ter licitação e celebrado contrato de elevado valor com a municipalidade, a pessoa jurídica M.J.C. Construções não detém aptidão técnica, operacional e financeira para contratação com o Poder Público, para os fins propostos no certame vencido", enfatizou o representante do MPMA, na ação.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA

05 / 09 / 2019

PÁG.

3

# Juiz revoga liminares para transferências de alunos à Uema de Caxias

Primeiras decisões foram tornadas públicas ontem, após a abertura de sindicância, pela Corregedoria-Geral de Justiça do Maranhão (CGJ-MA)

GILBERTO LÉDA  
Da editoria de Política

O juiz Sidarta Gautama, da 1ª Vara Cível de Caxias, começou a revogar liminares que havia concedido para transferência de alunos de universidades particulares para o Curso de Medicina da Uema na cidade.

As primeiras decisões foram tornadas públicas ontem, após a abertura de sindicância, pela Corregedoria-Geral de Justiça do Maranhão (CGJ-MA), para apurar o caso. Das 17 liminares concedida a alunos, o magistrado já revogou seis.

Ao denunciar o caso, na semana passada, os deputados César Pires (PV) e Yglésio Moyses (PDT) relataram que inúmeras ações ordinárias e mandados de segurança, com pedido de liminar, haviam sido impetrados na Comarca de Caxias, desde 2016, por alunos de cursos de Medicina de faculdades privadas, que alegavam problemas de saúde para obter transferência para a Uema em Caxias.

Os parlamentares também levaram a conhecimento público que estudantes oriundos de faculdades particulares do exterior estavam sendo transferidos para o curso de Medicina da Uema por meio de liminares. Segundo a denúncia dos deputados, as decisões liminares tinham similaridade, quase sempre pelo mesmo motivo: quadro de depressão e distância da família.

Na Assembleia, o recuo do juiz foi comemorado por Pires. "Esse é o resultado da ação do Poder Legislativo, no sentido de dar voz aos cidadãos que têm seus direitos desrespeitados. Fomos acionados por alunos, pais e professores e cobramos providências, inclusive do Poder Judiciário. Quando a Assembleia Legislativa tiver mais consciência da sua força, o povo do Ma-



César Pires (PV) foi o primeiro a fazer a denúncia de liminares para alunos serem transferidos para UEMA

ranhão viverá com mais justiça e mais igualdade", disse César Pires.

Ele lembrou que tomou conhecimento do caso por meio de denúncias de alunos, pais e professores, que apontaram ilegalidade nas decisões judiciais favoráveis a estudantes de outros cursos, de faculdades privadas e estrangeiras,

## Das 17 liminares concedidas, seis já foram revogadas

que alegavam problemas de saúde para requerer vaga no curso de Medicina da Uema em Caxias.

"Continuamos acompanhando essa situação até que seja normalizado o funcionamento do curso de Medicina da Uema em Caxias, assegurando que os alunos que conquistaram suas vagas pelo correto processo seletivo tenham um ensino de qualidade",

## Aluno beneficiado já estava no 7º período de Medicina

Depois de anular, na semana passada, cinco das 17 liminares que havia concedido para a transferência de alunos de universidades particulares para o Curso de Medicina da Uema em Caxias, o juiz Sidarta Gautama a revogou uma sexta liminar, ainda na terça-feira, 3.

O Estado obteve acesso a essa nova decisão, que atinge um aluno que já estava no 7º período do curso.

Segundo a documentação do processo, o estudante alegou depressão e problemas cardíacos do pai quando ainda estava no 2º pe-

finalizou César Pires.

Yglésio Moyses também comentou o caso. "Conseguimos envolver a sociedade em uma bata-

ria de uma universidade particular de Caxias para solicitar a transferência para Caxias.

Em seu despacho, Gautama destacou "mácula ao princípio da isonomia" como argumento para derubar sua própria decisão beneficiando o aluno.

"Não merece guarida o direito pleiteado pela parte auiora, uma vez que não pode o instituto da transferência ser utilizado para os fins exclusivos de permuta de discentes para uma cidade onde estejam a residir os seus familiares", pontuou.

Hoje, cinco liminares em Caxias foram revogadas pelo próprio juiz que as concedeu", disse o parlamentar. ■

## Pressão

Depois de denúncias na Assembleia Legislativa e uma sindicância aberta para apurar concessão de liminares, os mandados de segurança para transferência de alunos para curso de Medicina em Caxias começaram a cair.

Foram concedidas 17 liminares determinando a transferência de estudantes de Medicina de outros estados e até do exterior com o argumento de problemas de saúde.

Deste total, cinco já perderam o efeito. O próprio magistrado decidiu cassar as liminares concedida por ele.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<b>O IMPARCIAL</b>					
EDITORIA					
Política					
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	3		

CASO UEMA

## Yglésio comenta extinção de liminares

O deputado estadual Dr. Yglésio (PDT) comentou, na sessão plenária desta quarta-feira (4), a decisão do juiz que extinguiu cinco liminares que garantiriam a transferência de alunos de faculdades particulares para o curso de Medicina da Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

O parlamentar atribuiu o despacho do magistrado, que revogou sua própria decisão, à pressão feita pela Assembleia Legislativa do Maranhão e ao protesto dos estudantes do curso de Medicina da Uema.

Para Yglésio, o Parlamento e a sociedade conseguiram, juntos, se unir por uma causa, que acabou reestabelecendo a Justiça.

“Conseguimos envolver a sociedade em uma batalha. Hoje, cinco liminares em Caxias foram revogadas pelo próprio juiz que as concedeu”, disse o parlamentar.

“Por conta da pressão que os estudantes, a sociedade e esta Casa fizeram, muito provavelmente, as pessoas não entraram com os processos em definitivo e a ação principal não foi

ajuizada e, diante disso, o próprio juiz encerrou os processos. Então, cinco problemas a menos.

---

**Vitória da sociedade e vitória dos estudantes de Caxias”, comemorou o deputado Yglésio**

---



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Política					
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	3		

### **Liminares canceladas**

O juiz de Direito da 1ª Vara Cível de Caxias, Sidarta Galtama, revogou cinco liminares que ele mesmo havia concedido dando vagas para estudantes oriundos de faculdades particulares (algumas estrangeiras) no curso de medicina da Universidade Estadual do Maranhão (Uema).

A decisão aconteceu logo após pressão da sociedade, envolvendo a imprensa e a Assembleia Legislativa com ameaça até mesmo de abertura de uma CPI para investigar as decisões.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	10		

#### DECISÃO JUDICIAL

## Terminais de Integração vão ser reformados



A ESTRUTURA DOS TERMINAIS PASSARÁ POR REFORMA

MANUELA VIEIRA

A Justiça determinou o prazo de 120 dias para os Consórcios Itatratrans/Consórcio Central, Viação Primor e Via SL realizarem as reformas nos Terminais de Integração da capital. Estão incluídos nesse processo os terminais da Cohab-Cohatrac, Distrito Industrial, Praia Grande e Cohama-Vinhais.

O juiz responsável pela determinação é Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos que acatou um pedido da Procuradoria-Geral do Município.

Na ação, o juiz intimou os consórcios para uma audiência de conciliação que será realizada no dia 14 de outubro. Em caso de transgressão, os consórcios serão multados em R\$ 5 mil diariamente.

Por intermédio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), que é o órgão fiscalizador, foi realizada pela Prefeitura, uma vistoria para análise dos locais e diz ter observado diversas irregularidades nos pontos de terminais da cidade como:

Rompimento nas calhas de drenagem, falta de capinação e danos na pavimentação asfáltica no Terminal do Distrito Industrial.

Banheiros para pessoas com deficiência sem barras de apoio, ausência de piso tátil, mangueira de hidrantes dentre outros problemas encontrados no Terminal da Praia Grande.

A Prefeitura de São Luís declarou que a licitação do transporte público deu aos consórcios toda administração, limpeza, higienização, manutenção da infraestrutura, segurança e conservação dos terminais.

#### TRANSPORTE PÚBLICO

## Nova frota de ônibus é entregue em São Luís



NOVOS ÔNIBUS VÃO ATENDER AO BAIRRO DA CIDADE OPERÁRIA

Na última quarta-feira (4) foi feita a entrega de uma nova frota de ônibus com linha para a Cidade Operária, na Praça Maria Aragão, no centro da cidade. A frota conta com 17 ônibus com ar-condicionado e sistema de biometria facial.

Com a iniciativa da Prefeitura de São Luís, a cidade já conta com um percentual de renovação de cerca de 83% de todo sistema de transporte público. Os veículos passam a integrar o sistema de transporte urbano de São Luís, chegando à marca de 317 ônibus equipados com ar-condicionado.

Os novos ônibus vão atender ao bairro da Cidade Operária, com o intuito de poder oferecer mais qualidade ao transporte público daquela região. Também como projeto da prefeitura está a reforma dos terminais de integração.

Através dessa licitação é possível em conjunto com a justiça fazer com que os consórcios cumpram com suas obrigações de reformar os terminais e outras obras que forem solicitadas. No ano de 2018 a idade média para os ônibus eram de 10 anos e agora foi reduzido para 4 anos e meio, tendo assim uma frota renovada e em perfeito estado de funcionamento.

A renovação da frota de ônibus da capital é parte do programa de reestruturação do sistema de transporte urbano de São Luís, que contempla ainda medidas como a adoção do sistema de fiscalização por biometria facial, bilhetagem eletrônica com recarga embarcada; o bilhete único; o cartão criança e instalação de GPS em 100% da frota, entre outras.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	6	Espontânea	Positiva
------	----------------	------	---	------------	----------

# Após confusão, Praia Grande terá força-tarefa e videomonitoramento

Ocorreram duas reuniões desde o episódio de domingo, quando um rapaz foi baleado na Praia Grande; venda de bebida alcoólica será fiscalizada

**A**pós um episódio que aconteceu no domingo, 1º, no Centro Histórico de São Luís, quando houve uma briga generalizada e um rapaz foi baleado, uma força-tarefa, envolvendo diversos órgãos, foi montada para reforçar a segurança pública no local. Duas reuniões foram realizadas desde então, e ficou decidido que câmeras serão instaladas na área da Praia Grande. Ademais, veículos que estiverem no local, com som alto, serão apreendidos.

A primeira reunião aconteceu na segunda-feira, 2, no gabinete do prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, com representantes da Prefeitura de São Luís e da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA). Durante o encontro, o secretário Mádison Leonardo Andrade Silva, titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semuhr), frisou que, além da apreensão dos veículos com som alto, serão fiscalizadas a questão das licenças para os estabelecimentos comerciais da região.



Reunião realizada no Centro de Criatividade Odylo Costa, filho; presença de comerciantes e moradores da região

"Na verdade, as ações já estavam sendo realizadas, mas serão intensificadas para coibir certas condutas irregulares no local. Na semana passada, apreendemos 10 veículos com som alto", apontou Mádison Leonardo. Segundo ele, a força-tarefa não vai permitir que carros fiquem em logradouros, co-

mo praças, perturbando o sossego das pessoas. Além disso, será fiscalizado se os bares estão vendendo bebidas alcoólicas para menores de idade.

Segundo Mádison Leonardo, participaram diversos órgãos da reunião, como Semuhr, Secretaria de Segurança com Cidadania (Semusc)

e Vigilância Sanitária. O Ministério Público do Maranhão também vai participar da força-tarefa, e o secretário da Semuhr conversou com promotores na terça-feira, 3, sobre a situação no Centro Histórico.

## Operação iniciada

A primeira operação da força-ta-

## CONFUSÃO NO DOMINGO

No domingo, ocorreu uma confusão generalizada na Praça Nauró Machado. De acordo com informações policiais, Mateus Alves de Moraes foi baleado no decorrer do episódio, cujos motivos não foram esclarecidos. Ele foi encaminhado ao Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2), na Cidade Operária. Um policial militar, que chegou ao local acompanhado da guarnição, por pouco não foi agredido por aproximadamente 25 pessoas. Os badernistas tentaram se apoderar da arma de fogo do PM, mas o grupo não conseguiu. O policial desferiu dois disparos para cima e um para o chão, a fim de cessar a confusão. A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão se manifestou em nota sobre o caso e afirmou que ficou constatado o consumo abusivo de álcool na Praia Grande, por alguns jovens, em festas realizadas nas imediações sem autorização legal para funcionamento.

refa conteceu na quarta-feira, 4, com a participação de membros da Blitz Urbana, Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes e outros. Bares, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais do Centro Histórico foram visitados pelas equipes, a fim de verificar possíveis irregularidades.

O objetivo é intensificar a fiscalização em bares previamente apontados pela Polícia Militar e Guarda Municipal. E também verificar em cada um desses locais as condições de funcionamento em relação às licenças. Até sexta-feira, 6, devem ser vistoriados oito bares, dentro do perfil levantado.

A operação vai prosseguir na próxima semana, até a completa verificação. As ações envolvem, também, a Vigilância Sanitária e a subprefeitura de São Luís.

## Outra reunião

Mais uma reunião ocorreu na tarde de quarta-feira, 4, no Centro de Criatividade Odylo Costa,

filho, no Centro Histórico. Conforme informações da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), o encontro foi marcado pela presença de comerciantes e moradores da região, que ofereceram sugestões para que os atos de vandalismo, de violência e poluição sonora não mais aconteçam. A comunidade, nesse sentido, foi ouvida pela Polícia Militar, Setur, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar (CBM) e Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).

Durante a reunião, foi informado pela força-tarefa que câmeras serão instaladas na Praia Grande, para que atos de vandalismos e outros não ocorram mais no local. De acordo com a Setur, o monitor ficará em um ponto da Rua da Estrela. Nessa reunião, estiveram presentes o secretário Saulo de Tarso, adjunto da SSP/MA; o coronel Honório, comandante do Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur), e o secretário Antonio José Bittencourt, titular da Setur. ●





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Caderno 2

DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	13		
------	----------------	------	----	--	--

## Moradores do Cumbique pedem que Incra regularize situação de assentados e retire invasores da área

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária no Maranhão informou que há invasores, em 59 hectares das terras do assentamento

FOTOS: GILSON FERREIRA

LUCIENE VIEIRA

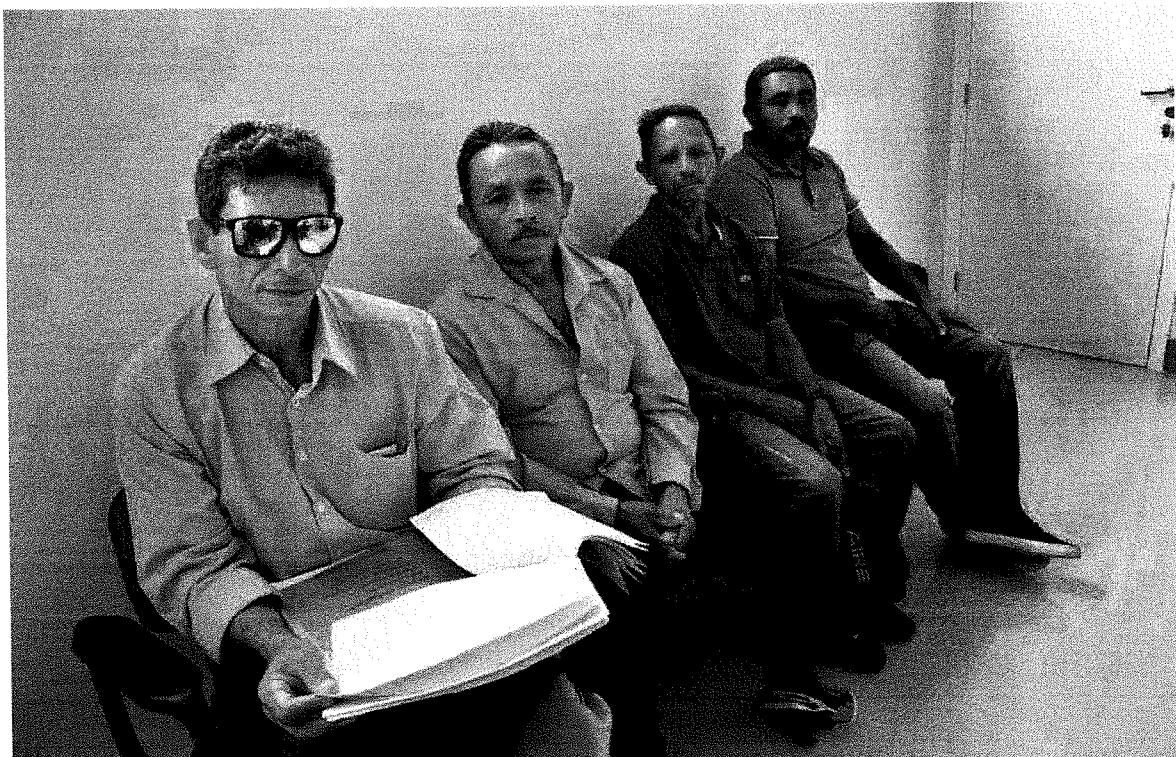
**M**oradores do assentamento rural do Cumbique, entre os municípios de Paço do Lumiar e Raposa, na região metropolitana de São Luís, procuraram, nessa quarta-feira (4), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Maranhão (Incrma-MA), localizado no bairro do Turu, para reivindicar a retirada de invasores da comunidade.

De acordo com o presidente da Associação dos Moradores do Cumbique, o agricultor Manoel de Araújo Costa, conhecido como "Manoel do Cumbique", a área foi vendida no dia 11 de agosto de 1987 pela Imobiliária Santa Mônica ao Incra; e, desde então, o Instituto deveria se organizar para manter as famílias assentadas no local, e retirar as pessoas que teriam invadido as terras, em um processo de apropriação que estaria acontecendo nos últimos 30 anos.

Ao Jornal Pequeno, Manoel de Araújo Costa mostrou a certidão de registro do imóvel, cuja área no documento é de 735 hectares, vendida por Cz\$ 36.750.000. Manoel disse que, logo após a compra, o Incra assentou 50 pessoas, e há hoje 500 não assentadas, que seriam filhos dos assentados.

Acontece que, segundo Manoel, a área já teria sido vendida 123 vezes pela Imobiliária Santa Mônica, após ter sido vendida ao Incra, em formas de lotes, e que, inclusive, as pessoas que compraram esses lotes não receberam os terrenos. "Por último, a Santa Mônica vendeu para a construtora Dimensão Engenharia. Temos o recibo de que sejam expulsos das terras, devido a toda essa confusão de as terras terem sido vendidas pela Santa Mônica para mais várias vezes. E pedimos que o Incra resolva a situação", informou o agricultor, ao dizer que no Cumbique as pessoas mais antigas, que foram devidamente assentadas, executam projetos, participam de cooperativas, e já construíram cinco poços artesanais, além de cultivarem hortifrutis e piscicultura.

Uma reunião no Incra teria sido agendada para as 9h dessa quarta-feira, na sede do Instituto, entre o superintendente do órgão Mauro Rogério Pinto e representantes dos moradores do assentamento rural do Cumbique; entre os



Liderados pelo presidente da associação, Manoel de Araújo, moradores do Cumbique aguardavam por reunião agendada com superintendente do Incra

representantes, aguardava pela reunião Manoel de Araújo. Segundo a assessoria de comunicação do Incra, até o meio-dia de ontem os moradores de Cumbique ainda aguardavam serem atendidos.

Por volta das 9h40, a reportagem do Jornal Pequeno esteve no Incra e conversou com Rui Alcides dos Santos que, na ausência de Mauro Rogério, responde pela superintendência. Rui Alcides disse ao JP que o Incra já entrou com seis ações na Justiça de retomadas de áreas ocupadas irregularmente. O superintendente substituído do Instituto disse que a área comprada foi de 639 hectares, apesar de existirem no documento de compra os 735 hectares.

Rui disse que no momento de fazer o levantamento ocupacional, para que fosse feita a retirada de pessoas que estavam nas terras



Respondendo pelo Incra, Rui Alcides informou que o órgão tem dificuldade em realizar trabalhos no Cumbique devido à ação de facções criminosas

irregularmente, isto três meses atrás, uma equipe técnica do Incra de 40 pessoas teria sido impedida por uma suposta

facção criminosa, que atua dentro de Cumbique. "Além da ocupação irregular, essas pessoas da suposta facção

criminosas estão vendendo lotes do Cumbique. E as pessoas que estão assentadas de sentem impedidas de trabalhar nas terras", informou Rui.

O levantamento ocupacional nas terras é amparado por uma decisão judicial que, entre outras coisas, cita o saneamento do projeto, tirando as ocupações irregulares e preservar a área dos assentados. Rui contou que devido ao impedimento da equipe técnica do Incra na área, o órgão procurou a Polícia Federal para o acompanhamento dos funcionários do Instituto, no Cumbique, no período de seis meses, que seria o tempo estimado por Rui para a realização do levantamento ocupacional e reintegração de posse das terras invadidas. "Não sabemos se a Polícia Federal tem agentes para nos disponibilizar por tanto tempo; porém, ainda aguardamos uma resposta da PF", informou Rui. Segundo

o superintendente do Incra, há hoje 59 hectares invadidos. Outra informação repassada por Rui foi de que a Santa Mônica vendeu os 639 hectares ao Incra, quando anteriormente já tinha vendido 224 hectares, dos 639, para uma pessoa, que seria a proprietária da construtora Dimensão Engenharia. "Fizemos um acordo com o proprietário da Dimensão Engenharia, buscando uma saída para a situação. Ele ficou de disponibilizar para o Incra 59 hectares, dos 224, que vamos incorporar aos projetos. A Santa Mônica errou ao nos oferecer uma área que ela própria já tinha vendido. Não temos nenhum processo conta a Santa Mônica, há esse acordo com a Dimensão Engenharia, e as ações judiciais são para a retirada de invasores, mas o processo ainda está em andamento", concluiu o superintendente substituído do Incra.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	10

VIOLÊNCIA

## Um dia, três mortes na cidade de Imperatriz

Três homicídios foram registrados em menos de 24 horas, na cidade de Imperatriz, localizada na região Tocantina. Foram duas mortes de arma de fogo e uma a facadas

**T**rês assassinatos em 24h! Esse foi o saldo da última terça-feira (3), na cidade de Imperatriz, no Maranhão. Das três mortes, duas foram cometidas com arma de fogo e uma com arma branca.

No Parque Amazonas teve o primeiro caso registrado. Um homem foi encontrado morto dentro de uma casa. A vítima foi encontrada na cama e o corpo com perfurações de arma branca.



Walisson Lima, mais conhecido como "Leitão", foi achado por volta das 18h40, mas a perícia revelou que ele pode ter sido assassinado ao meio-dia.

Os outros dois crimes aconteceram quase que no mesmo horário, sendo que o primeiro a ser morto foi Antônio Ricardo Rodrigues, morador da Nova Imperatriz. Ele estava em uma moto Honda Biz, de cor preta, com a esposa na garupa.

Dois homens se aproximaram do casal em outra moto e pararam em um cruzamento, sendo que o homem que estava na garupa da outra moto, sacou a arma e atirou várias vezes



A VÍTIMA ANTÔNIO RICARDO FOI EXECUTADO A TIROS QUANDO ESTAVA COM A ESPOSA

contra Antônio, sendo que um dos tiros atingiu a cabeça da vítima, que morreu no local.

Informações de amigos e familiares revelam que ele estava indo com a esposa a um restaurante que fica próximo ao local do assassinato.

A terceira vítima foi Carlos Eduardo, proprietário de uma loja de roupa. O homem estava na Praça Ferro de Gomar, bairro Vila Nova.

Um homem chegou próximo de Eduardo e disparou sete vezes contra a vítima. Ele ainda chegou a ser socorrido, mas não resistiu e veio a óbito no hospital.





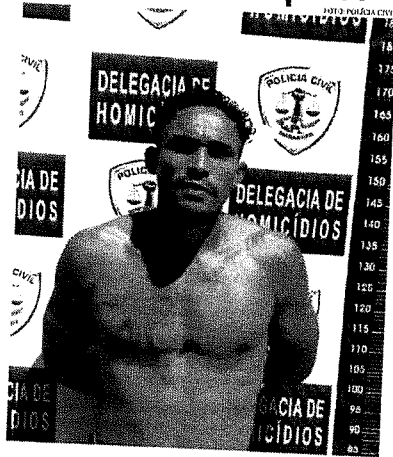
MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	9		

LATROCÍNIO

## Suspeito de "empurrar" vítima em van é preso



"SEBA" TERIA AMEAÇADO A VÍTIMA COM FACA

SAULO DUAILIBE

A Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), no bairro Vila Cafeeira, município de Paço Lumiar, Sebastião dos Santos Paixão, mais conhecido como "Seba".

Ele estava na residência de sua mãe, quando a equipe do Departamento de Proteção à Pessoa efetuou a prisão de Seba.

Sebastião dos Santos Paixão é suspeito de ter participado do crime de latrocínio, ocorrido no dia 10 de julho de 2019, na Estrada de São José de Ribamar, tendo como vítima a estudante Mikaelly Ashley Rodrigues Lemos.

Dois homens entraram em um transporte coletivo anunciando o assalto. Seba teria ameaçado a vítima com uma faca, e, para escapar da agressão, Mikaelly caiu do veículo, batendo a cabeça contra o solo.

Cabe ressaltar que Sebastião dos Santos Paixão encontrava-se foragido do sistema penitenciário, ele responde por tráfico de drogas e roubo com utilização de arma de fogo.

MARANHÃO

## Bandidos explodem agências bancárias



BRDESCO FOI ALVO DE BANDIDOS EM SANTA HELENA

Criminosos explodiram dois bancos, na madrugada de ontem, quarta-feira (4), em cidades do interior do estado. Desta vez, em Santa Helena, a 115 km de São Luís, e município de Senador Alexandre Costa, que fica a 407 km da capital, os alvos dos bandidos foram às agências do Banco do Brasil e do Bradesco.

Segundo testemunhas, a explosão na cidade de Santa Helena ocorreu por volta de 2h da madrugada, na agência do Banco do Brasil, os criminosos explodiram os caixas eletrônicos e levaram todo o dinheiro.

Já em Senador Alexandre Costa, cerca de 10 bandidos chegaram atirando na cidade. Eles estavam fortemente armados e atacaram a agência do Bradesco. Toda ação durou cerca de 20 minutos.



A Polícia Civil, através do Departamento de Combate ao Roubo às Instituições Financeiras (DCRIF), deslocou equipes para as cidades utilizando helicóptero.

Esta não é a primeira vez que a agência bancária é alvo de ataques de bandidos. Em 2017, a única agência da cidade foi assaltada por criminosos.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	10		

MARANHÃO

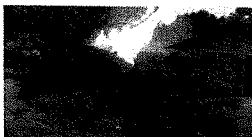
## Grave incêndio em fábrica de móveis em Caxias



COMO HAVIA MUITO MATERIAL COMBUSTÍVEL PRÓXIMO AO LOCAL, O INCÊNDIO TOMOU GRANDES PROPORÇÕES

Na madrugada de ontem, quarta-feira (4), por volta de 3h45 da manhã, foi registrado pela equipe do 5º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão um grave incêndio em uma fábrica de móveis no bairro Venéza, na cidade de Caxias.

Como havia bastante material combustível próximo ao local, o incêndio que tomou grandes proporções ameaçava as residências próximas à fábrica.



Os militares tiveram muito trabalho para conter as chamas, já que as labaredas de fogo se alastraram pelo local.

Segundo a equipe do Corpo de Bombeiros, a equipe responsável pela ocorrência realizou uma luta contra as chamas durante aproximadamente seis horas e precisou utilizar mais de 30.000 litros de água para extinguir os focos.

A equipe responsável pela ocorrência, realizou a luta contra as chamas durante seis horas, utilizou mais de 30.000 litros de água para extinguir os focos, utilizando-se de todas as formas disponíveis para realização do trabalho para combater o fogo. Além disso, ainda recebeu ajuda da população que presenciou todo o ocorrido. Não houve vítimas no incêndio. (M.V)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

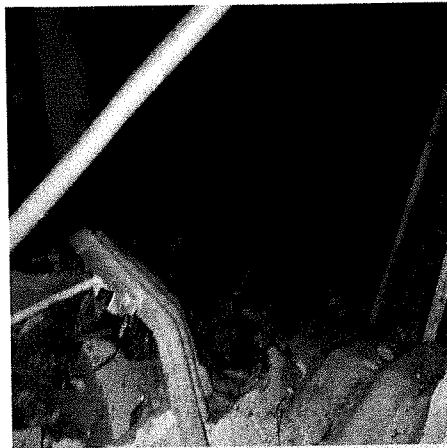
VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	12

## Duas agências bancárias são alvo de explosões no interior do Maranhão

AIDÉ ROCHA  
ESPECIAL PARA O JP

Na madrugada de ontem (4), duas agências bancárias foram alvos de explosões no estado do Maranhão. Uma agência do Banco do Brasil localizada na cidade de Santa Helena e outra do Bradesco no município de Senador Alexandre Costa. Até o momento ninguém foi preso e não há informações oficiais sobre a quantidade levada nos dois assaltos.

Segundo informações do secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, em Santa Helena, cerca de catorze homens fortemente armados chegaram à cidade em três carros, sendo oito com a função de ficar realizando disparos em três diferentes pontos da cidade e os demais na ação direta dos ataques à agência. Na ocasião, foram feitos disparos contra o quarteirão da Polícia Militar e também furado o pneu da viatura. O objetivo, segundo Portela, era evitar que a polícia conseguisse se aproximar e agir rapidamente durante o assalto. "É uma ação de uma quadrilha



Agência bancária ficou totalmente destruída na cidade de Santa Helena

interestadual, no caso de Santa Helena, tanto que busca rota de fuga para estado do Pará. Nossas forças de segurança integradas estão todas mobilizadas para os trabalhos em relação a segurança de banco e para impedir com uma pronta resposta a continuidade desses ataques", explicou o secretário.

Já em Senador Alexandre Costa, a ação foi comandada por oito homens, que também estavam fortemente armados e chegaram atirando em uma viatura da Polícia Militar. A frente da agência, que também havia sido alvo em janeiro de 2018, ficou destruída após a explosão. Policiais de Presidente Dutra, Barra do Corda e Casais seguem realizando diligências para capturar a quadrilha envolvida no crime.

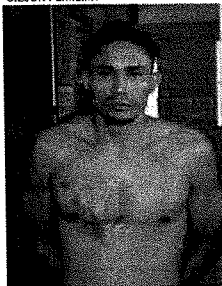
Durante toda manhã de quarta-feira (4), a cúpula de segurança esteve reunida com o intuito de definir estratégias para prender as quadrilhas e monitorar o andamento das operações de buscas das quadrilhas.

## Preso suspeito de roubo a van que resultou na morte de jovem na Estrada de Ribamar

Foi preso, nessa quarta-feira (4), no bairro Vila Calateira, na cidade de Paço do Lumiar, Sebastião dos Santos Paixão, conhecido como "Sebá". Ele é suspeito de participar do assalto a van que vitimou Mikaelly Ashley Rodrigues Lemos, de 18 anos, após queda do veículo durante a ação criminosa, em julho deste ano.

Na ocasião do crime, segundo as investigações, o preso juntamente com outro homem, já identificado pela polícia, mas que não teve o nome revelado, anunciou o assalto na van que seguia na Estrada de Ribamar, e com uma faca teria ameaçado a vítima. Ao tentar escapar, ela acabou pulando do veículo, batendo a cabeça no chão e sofrendo traumatismo craniano. Durante coletiva de imprensa, o delegado Felipe César, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), disse

GILSON FERREIRA



Sebastião dos Santos foi preso suspeito de participação na morte de Mikaelly Ashley, mas em depoimento ele negou

que o suspeito nega participação na morte. "Confessou que é o autor do roubo da van. Ele afirma que quando desceu da van com

DIVULGAÇÃO



o companha, a menina ainda se encontrava dentro do veículo, mas sabemos que ele está mentindo, porque foi feita a perícia e ela

caiu muito antes do local que eles desceram", explicou o delegado ressaltando, ainda, que as ameaças feitas por eles dentro da van podem ter ocasionado a queda, mesmo que não a tenham empurrado. No momento da prisão, "Sebá" estava escondido na residência da mãe e ainda tentou fugir pulando alguns muros dos vizinhos, mas foi cercado pelos policiais. O suspeito integra uma facção criminosa da capital e estava foragido do Sistema Penitenciário. Ele responde pelos crimes de tráfico de drogas e roubo com a utilização de arma de fogo. Após prestar depoimento na sede da SHPP, Sebastião foi autuado por latrocínio e, em seguida, encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição da Justiça. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	05 / 09 / 2019	PÁG.	12		
------	----------------	------	----	--	--

## Integrante de facção criminosa é preso suspeito de tentativa de homicídio

DIVULGAÇÃO/PC (SEM)



Ferdinan de Jesus Garcez Almeida foi preso, na tarde de quarta-feira (4), no bairro da Vila Embratel, em cumprimento a mandado de prisão preventiva, pelo crime de tentativa de homicídio. A ação ocorreu em parceria com outros dois membros da facção criminosa que já estão presos desde junho. Segundo as investigações, o preso foi o mentor da tentativa de homicídio contra um homem identificado como Magno Campelo. O trio tentou arrombar a porta do apartamento da

vítima localizado no condomínio Piancó, sendo impedidos pelo mesmo e sua esposa. Durante a ação, eles fizeram diversos disparos, mas apenas um dos projéteis conseguiu atravessar a porta e atingir o abdômen de Magno. Ferdinan era o último integrante da facção que estava foragido, de acordo com informações da Polícia Civil. Ele foi apresentado no Plantão Central do Anjo da Guarda e depois encaminhado ao Presídio de Pedrinhas, onde ficará a disposição da Justiça. (AR)

## Homem é preso suspeito de estupro de criança em Timon

A Polícia Civil prendeu, na tarde de ontem (4), na Rua Joaquim Ribeiro, no Centro da cidade de Teresina, capital do Piauí, Egnaldo Gomes de Araujo. Ele foi preso em cumprimento a mandado de prisão preventiva expedido pela 3ª vara criminal de Timon pelo crime de estupro de vulnerável. O crime teve como vítima uma criança de apenas nove anos.

Segundo as investigações, ele agia enquanto ela dormia. O suspeito, inclusive, tirava fotos dos abusos cometidos com a criança. Os registros acabaram chegando ao conhecimento da família. Egnaldo foi recambiado à Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Timon, onde ficará à disposição do Poder Judiciário. (AR)

## Dupla é presa suspeita de homicídio em Imperatriz

Dois homens foram presos, em cumprimento a mandados de prisão preventiva, na quarta-feira (4), pelo crime de homicídio. Marcos Vinicius Pereira Lisboa, conhecido como "X", e Joanderson dos Santos Silva, conhecido como "João", são suspeitos de ter assassinado Edson Santos Reis, no dia 26 de junho de 2019, no bairro Vilinha, em Imperatriz. Na ocasião, foram apreendidos pela polícia dois adolescentes, que também estariam, segundo as investigações, envolvidos no

crime. A morte de Edson ocorreu com requintes de crueldade. Ele foi assassinado a golpes de faca, teve a orelha cortada e ainda tentaram degolá-lo. O corpo dele foi encontrado por moradores da região na área do aeroporto de Imperatriz, em avançado estado de putrefação. Os presos foram encaminhados para custódia na Unidade Prisional de Imperatriz, enquanto os adolescentes foram levados à Funac, onde aguardarão deliberações judiciais. (AR)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

05 / 09 / 2019

PÁG.

10

# Explosões de bancos este ano no Maranhão já ultrapassam 2018

Dezessete agências foram explodidas, contra 14 no ano passado; Banco do Brasil, em Santa Helena, e Bradesco, em Alexandre Costa, foram explodidas ontem

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

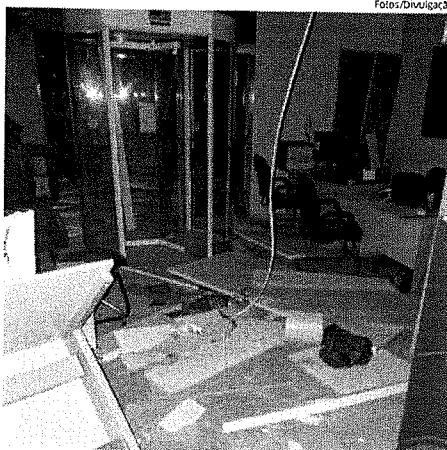
**O** número de agências bancárias explodidas este ano no Maranhão já superou o do ano passado no Maranhão. Este ano, 17 instituições bancárias foram destruídas por quadrilheiros, enquanto em 2018 foram registradas 14 explosões no estado durante todo o ano. Na madrugada de ontem, duas agências foram explodidas em municípios diferentes: em Santa Helena, na Baixada Maranhense, e Senador Alexandre Costa, na Região Tocantina.

Em Santa Helena, o alvo foi o Banco do Brasil, e em Senador Alexandre Costa o Bradesco. O *modus operandi* empregado pelos quadrilheiros nas duas cidades foi o do Novo Cangaco. Em Santa Helena, os bandidos chegaram na madrugada atirando em via pública. Uma parte do bando fechou a entrada e a saída da cidade, enquanto os outros se deslocaram para o quartel da Polícia Militar e para a agência do Banco do Brasil.

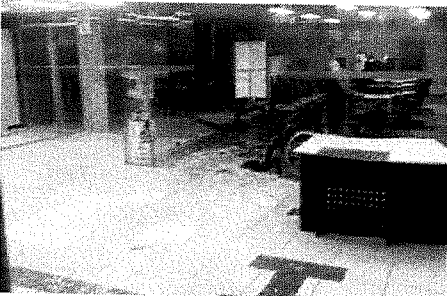
Houve intensa troca de tiros entre assaltantes e militares. Uma viatura e a fachada do quartel ficaram crivadas de tiros. Nas ruas da cidade, cartuchos de armas de grosso calibre ficaram espalhados e até mesmo as paredes das residências e dos estabelecimentos comerciais ficaram com marcas de balas. A agência do Banco do Brasil ficou destruída.

A polícia informou que os quadrilheiros explodiram o cofre da agência e levaram vários malotes de dinheiro. Há informações de que durante a fuga os assaltantes teriam levado reféns que foram libertados na zona rural dessa cidade.

O delegado Pedro Fernandes, da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), informou que policiais civis se deslocaram ainda ontem para essa cidade para recolherem informações sobre o caso e analisarem as imagens de vídeo do banco, visando, assim, identificar os criminosos. A Polícia Militar e o helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA) também estão realizando incursões na Baixada Maranhense para prender os assaltantes, mas até o início da noite de ontem não havia registro de localização dos quadrilheiros.



Agência do Bradesco que foi explodida em Senador Alexandre Costa



Banco do Brasil parcialmente destruído na cidade de Santa Helena

## ENTENDA

### Bancos explodidos este ano no Maranhão

- Dia 17 de janeiro: Banco do Brasil da Alemanha (capital)
- Dia 23 de janeiro: Banco do Brasil do Calhau (capital)
- Dia 24 de fevereiro: Caixa Econômica Federal do Monte Castelo (capital)
- Dia 14 de março: Banco do Brasil do Anil (capital)
- Dia 9 de abril: Banco do Brasil de Santa Inês
- Dia 2 de junho: Banco do Brasil do Calhau (capital)
- Dia 4 de junho: Banco do Brasil e Bradesco, em São Bernardo
- Dia 26 de junho: Bradesco, em Penha
- Dia 26 de junho: Banco do Brasil do João Paulo (capital)
- Dia 2 de julho: Bradesco, em Olinda Nova
- Dia 30 de julho: Banco do Brasil, em Caxias
- Dia 3 de agosto: Banco do Brasil, em Mirador
- Dia 29 de agosto: Bradesco, em São Luís
- Dia 4 de setembro: Banco do Brasil, em Presidente Juscelino
- Dia 4 de setembro: Banco do Brasil, em Santa Helena, e Banco Bradesco, em Senador Alexandre Costa

## NÚMEROS

17

é o número de agências bancárias explodidas este ano no Maranhão; no ano passado, 14 agências foram arrombadas pelos criminosos durante todo o ano.

### Mais explosão

Também na madrugada de ontem, ocorreu a explosão da agência do Bradesco da cidade de Senador Alexandre Costa, na Região Tocantina. O método usado foi o mesmo. Os quadrilheiros, fortemente armados chegaram à cidade atirando para todos os lados, com o objetivo de instalar o clima de pânico entre os moradores.

Os bandidos se deslocaram até o Bradesco, onde explodiram a agência e fugiram em seguida, levando o dinheiro, cujo valor não foi revelado. A polícia foi acionada e realizou diligências na localidade, mas não conseguiu prender os quadrilheiros. No segundo semestre de 2017, essa mesma agência bancária foi alvo de ação criminosa.

### Saidinha na capital

A polícia registrou, ontem, uma ocorrência de saidinha bancária em São Luís. Dois criminosos atacaram um homem nas proximidades do Banco do Brasil, na Cidade Operária, e levaram mais de R\$ 16 mil da vítima. Eles fugiram em um veículo vermelho, de marca e placas não identificadas. O caso vai ser investigado pela Polícia Civil.

Já em Chapadinha, a polícia foi informada, por meio de denúncias, que dois homens tinham colocado aparelho eletrônico "Chupa-Cabra" para clonar e filmar senhas dos clientes da Caixa Econômica Federal da cidade.

Os policiais começaram a investigar e conseguiram apreender três lâminas para clonar cartões, cinco câmeras para filmar senhas em caixas eletrônicas, cinco carregadores das câmeras e quatro cabos de dados para descarregar as informações das lâminas, entre outros apetrechos utilizados em ações criminosas. ●



Polícia Federal realizou diligências, com uma prisão em São Luís

## Operação da PF combate exploração sexual de crianças

Diligências realizadas ontem no Maranhão e em sete estados e cinco países; uma prisão em São Luís

O Maranhão foi alvo ontem de duas diligências da Polícia Federal. Uma delas foi a 5ª fase da Operação Luz na Infância, com o objetivo de prender os autores de crimes de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes praticados na internet. Este trabalho policial também foi realizado nos estados do Paraná, Santa Catarina, Amazonas, Amapá, Alagoas, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro como ainda nos países como Estados Unidos, Panamá, Paraguai, Chile, Equador e El Salvador.

Na capital maranhense, a ação policial contou com a participação de 20 policiais federais que cumpriram cinco mandados de busca e apreensão. Durante a ação, foram apreendidos equipamentos eletrônicos como computadores, HDs externos e pen drives. Uma pessoa foi presa em flagrante por posse de arquivos de vídeos com imagens de pornografia envolvendo crianças e adolescentes e conduzida para a sede da Polícia Federal, na Cohama.

O material apreendido deve passar por perícia para a comprovação da existência de vestígios de compartilhamento de arquivos de pornografia infantil. As pessoas investigadas estavam sendo monitoradas desde abril de 2019. No total da operação, 656 policiais participaram e tiraram como cumprir 105 mandados de busca e apreensão.

Na primeira fase dessa operação, ocorrida em 20 de outubro de 2017, resultou no cumprimento de 157 mandados de busca e apreensão com 108 prisões. A segunda fase, no dia 17 de maio do ano passado, 579 mandados de busca e apreensão foram cumpridos e 251 pessoas presas. Na terceira fase, dia 22 de novembro de 2018, foram cumpridos 110 mandados de busca e 46 pessoas presas, enquanto na quarta fase, dia 28 de março deste ano, 141 prisões e 286 mandados de busca e apreensão cumpridos.

### Mensageiro

A outra operação da Polícia Federal

ocorrida ontem no estado foi a Mensageiro, visando desarticular uma organização criminosa suspeita de invadir o sistema da Caixa Econômica Federal para recebimento ilegal de seguro-desemprego.

Os policiais federais atuaram em Imperatriz e em cidades do Tocantins como Palmas, Gurupi e Oliveira de Fátima e em municípios paraenses como Paraupabas, Canaã dos Carajás e em Brasília.

A polícia constatou que o bando criminoso conseguia invadir os sistemas de banco e alterava o endereço de cidadãos, que estavam recebendo regularmente o seguro-desemprego. Eles ainda soliciavam um novo cartão do cidadão, que era encaminhado ao endereço previamente alterado pelos criminosos. De posse dos cartões, o grupo realizava o recadastramento da senha em casas lotéricas e, na sequência, efetuavam o saque de uma parcela do seguro-desemprego, impedindo o saque pelo titular do benefício.

Até o momento, as investigações apontam quase 12 mil endereços alterados na Caixa Econômica Federal pela organização criminosa, o que pode resultar num prejuízo de aproximadamente R\$ 15 milhões ao Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Os investigados devem responder, na medida de suas participações, pelos crimes de associação criminosa, estelionato majorado, corrupção ativa e corrupção passiva, cujas penas somadas podem chegar a vinte e seis anos e meio de reclusão. ●

## NA WEB

Mulher é morta a tiros e fachadas na Maiobinha  
estadoma.com/472103

Preso envolvido em morte de passageira  
estadoma.com/472104